

MEPES
CENTRO DE FORMAÇÃO
ANCHIETA — E. S.

MEPES

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPIRITO SANTO

RELATÓRIO GERAL DAS ATIVIDADES

1981

" ... multiplicar sobre a face da terra
não sō os frutos de nossa atividade
mas, também a dignidade do

H O M E M

a comunhão fraterna e a liberdade".

Rua Costa Pereira, 129 - 29.210 - ANCHIETA (ES)

Fone: (027) 536-1151

Anchieta, 31 de janeiro de 1982.

Caríssimo Amigo.

Passo-lhe às mãos nosso Relatório Geral com o resumo das atividades do MEPES - Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo - no ano de 1981.

Para a vida do Movimento este foi um ano bastante rico e que comprovou nossos ideais, uma vez que revelou não serem nossas atividades condicionadas ou determinadas exclusivamente pelo fator econômico.

De fato, o Movimento passou por momentos difíceis, pois, com um apertado Orçamento financeiro, motivado por cortes em sua receita, teve que duplicar seu esforço não faltou aos compromissos assumidos com o povo e cumpriu sua programação.

A clientela aumentou e todos os serviços prioritários foram realizados, procurando-se dar aos mesmos uma marca inconfundível: "fazer crescer o homem todo e todos os homens", na linha de um verdadeiro engajamento comunitário e cristão.

Cada vez mais ficou claro o posicionamento do MEPES, a explicitação concreta e prática de seus princípios fundamentais e o crescimento na comunhão a seus ideais cristãos, por parte de seus operadores.

Assim caminhamos.

No presente Relatório registramos nossos passos e atividades e queremos deixar consignados nossos agradecimentos pelo apoio, estímulo, compreensão e ajuda que recebemos da parte de cada colaborador e amigo.

E bendito seja Deus
que nos reuniu
no amor de Cristo.

Pe. Humberto Pietrogrande
Pe. Humberto Pietrogrande, sj.
Presidente do MEPES.

CARACTERIZAÇÃO GERAL

Aspectos filosóficos

Educação Promocional:

" o homem todo e todos os homens"

Educação Libertadora do homem para a
comunhão e participação

Educação comprometida:

com o agricultor para o
agricultor.

Fim principal

FINALIDADE:

Promoção integral da pessoa humana,
através da

Ação Comunitária
para crescimento da agricultura e
dignificação do
Agricultor e do seu ambiente.

Atividades - fins

UNIDADES OPERACIONAIS:

- . Departamento de Ação Comunitária (DAC)
- . Centro Comunitário de Saúde (CCS)
- . Centro de Formação de Pessoal (CFP)
- . Escolas-Famílias- Agrícolas (EFAs).

ÁREA de ATUAÇÃO no ESPIRITO SANTO

Ao Sul do Estado :

Municípios de Anchieta

Alfredo Chaves

Iconha

Piúma

Presidente Kennedy

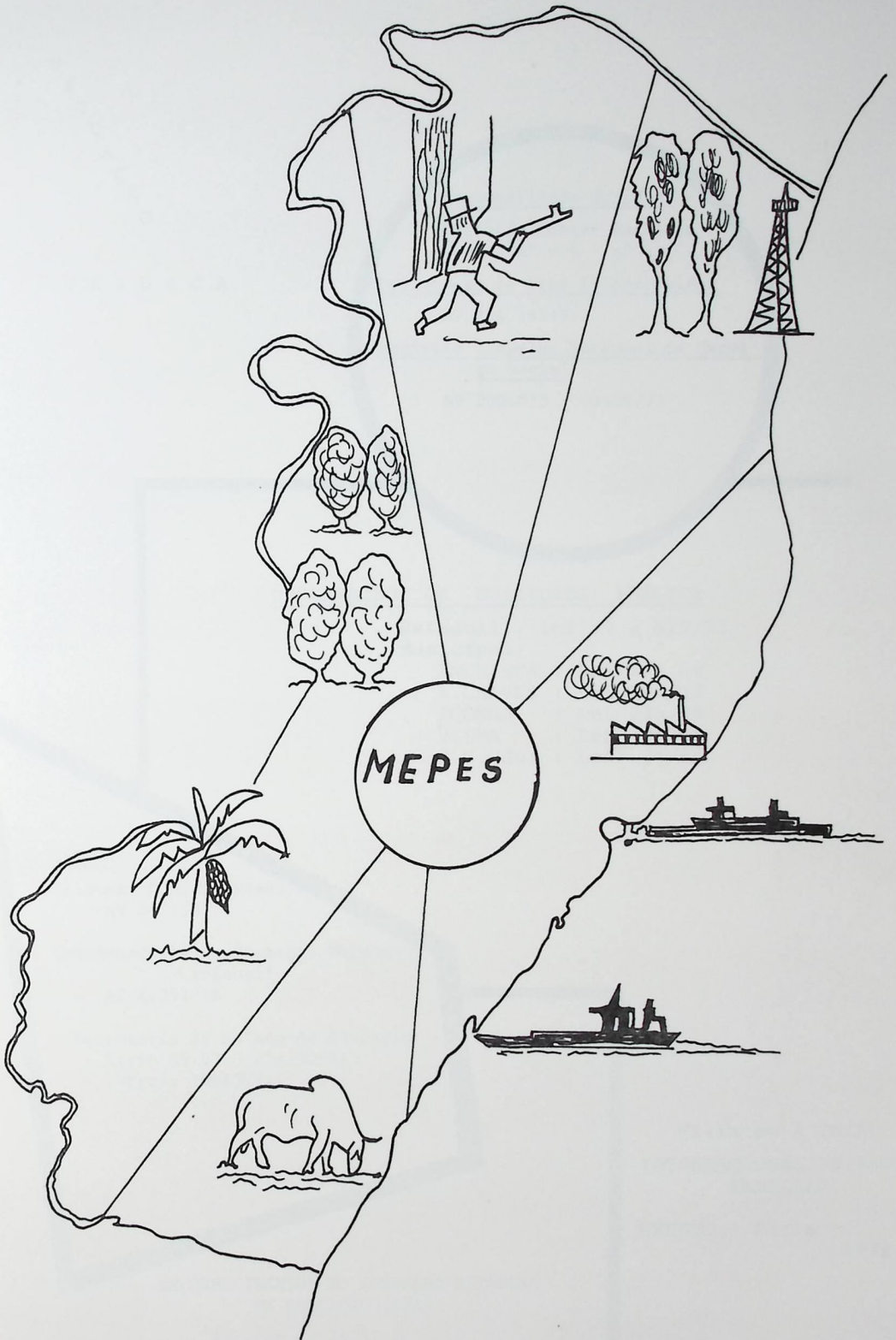
Rio Novo do Sul

Ao Norte do Estado:

Municípios de São Mateus

São Gabriel da Palha

Rio Bananal



ESTADO DO ESPIRITO SANTO
ONDE O MEPES ATUA.

S
I
F
U
A
Ç
Ã
O

J U R I D I C A



Personalidade Jurídica

Cartório Costa- Anchieta
Livro "A" - 1 - nº 2

Declaração de fins filantrópicos

Nº 224.165/74

Registro Conselho Nacional de Serviço Social

Nº 200.015 - 03/09/71

DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

- . Estadual : Lei nº 2.619/71
- . Municipal:
 - ANCHIETA : Lei 209/68
 - A.CHAVES : Lei 296/68
 - ICONHA : Lei 275/68
 - PIUMA : Lei 46/68
 - R.N. Sul : Lei 34/68

REGISTROS:

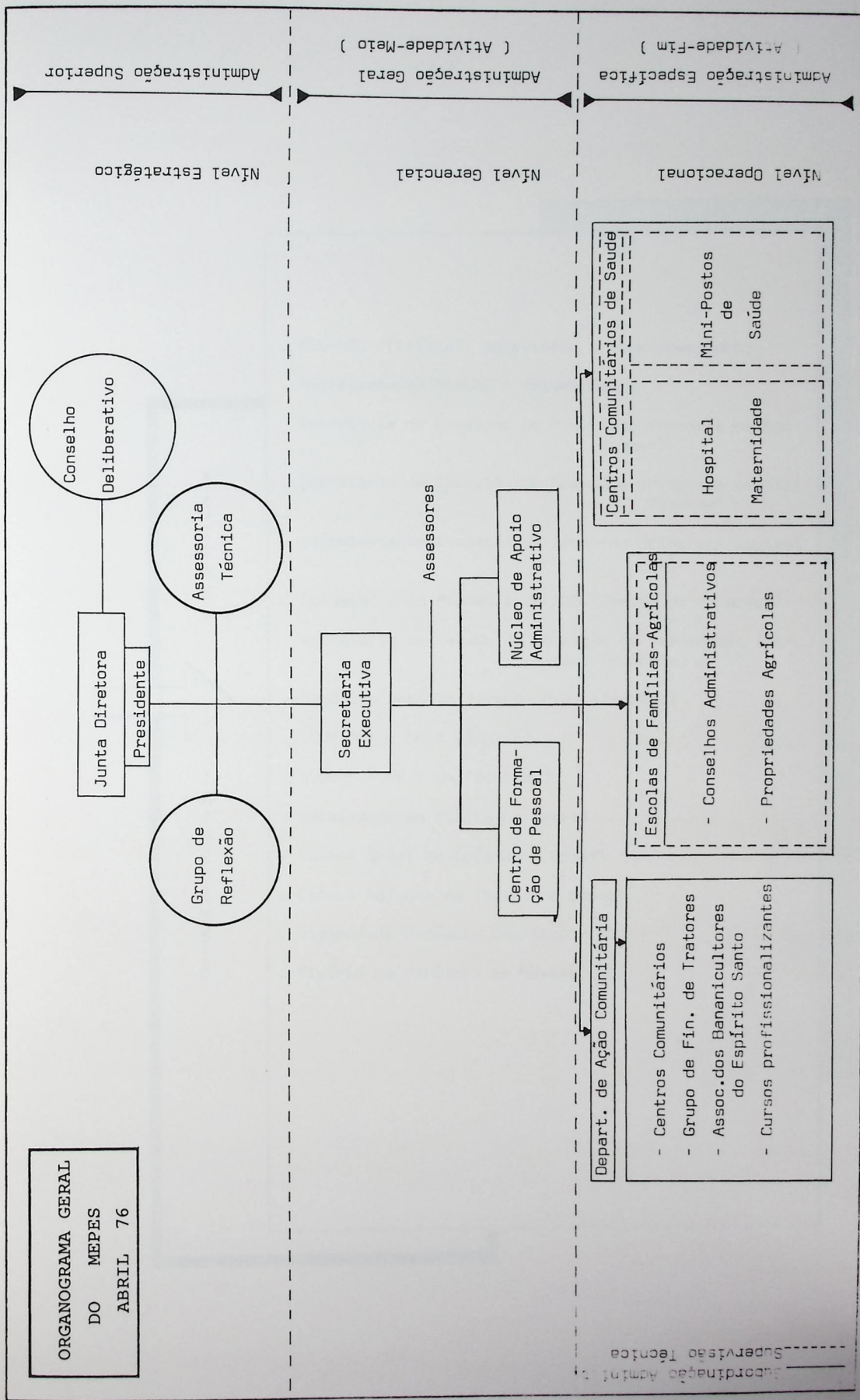
- . Tribunal Contas Estado
nº 345/58
- . Coordenadoria de Proteção Materno
Infantil
nº 4.351/74
- . Secretaria de Estado da Educação
Livro nº 03 - fls.30-31
Prot. 10983/71

Filiação à UNJÃO
INTERNACIONAL DE ESCOLAS
FAMILIAS
UNESCO - Paris -
1972

RECONHECIMENTOS NO CONSELHO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO (EFAs)

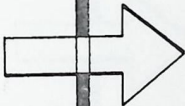
- Parecer nº 24/71
- Parecer nº 130/74 (aprovação 1º grau)
- Parecer nº 40§78 (aprovação 2º grau)

ORGANOGRAMA GERAL
DO MEPES
ABRIL 76



Supernavegação Administrativa
Supervisão Técnica

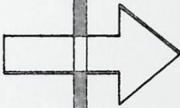
V
I
S
I
T
A
S



I
N
T
E
R
C
Â
M
B
I
O

- . AES-CCC- (Itália): Secretário e Vice-presidente
- . Representante MISEREOR (Alemanha)
- . Secretaria de Educação de M.G. (Coordenadoria de Programas)
- . Secretaria de Educação do Maranhão (Programa Escola-Fazenda)
- . Secretaria de Educação da Amazonas (Programa Supletivo)
- . Fundação João Pinheiro de M.G. (Centro de Recursos)
- . Secretaria de Estado da Educação de Pernambuco (Assessor Gabinete)
- . Fundação Getúlio Vargas- R.J. (Técnico)
- . CODEVALE - MG (Técnico)
- . SUDENE - RE (04 Técnicos)
- . Embaixador da Itália no Brasil
- . Consul Geral da Itália no Brasil
- . Consul Adjunto da Itália no Brasil
- . Vigário da Paróquia Dal'Alba - RGS
- . Vigário da Paróquia de Russas - CE.

A
T
I
V
I
D
A
D
E
S



I
N
T
E
R
C
Â
M
B
I
O

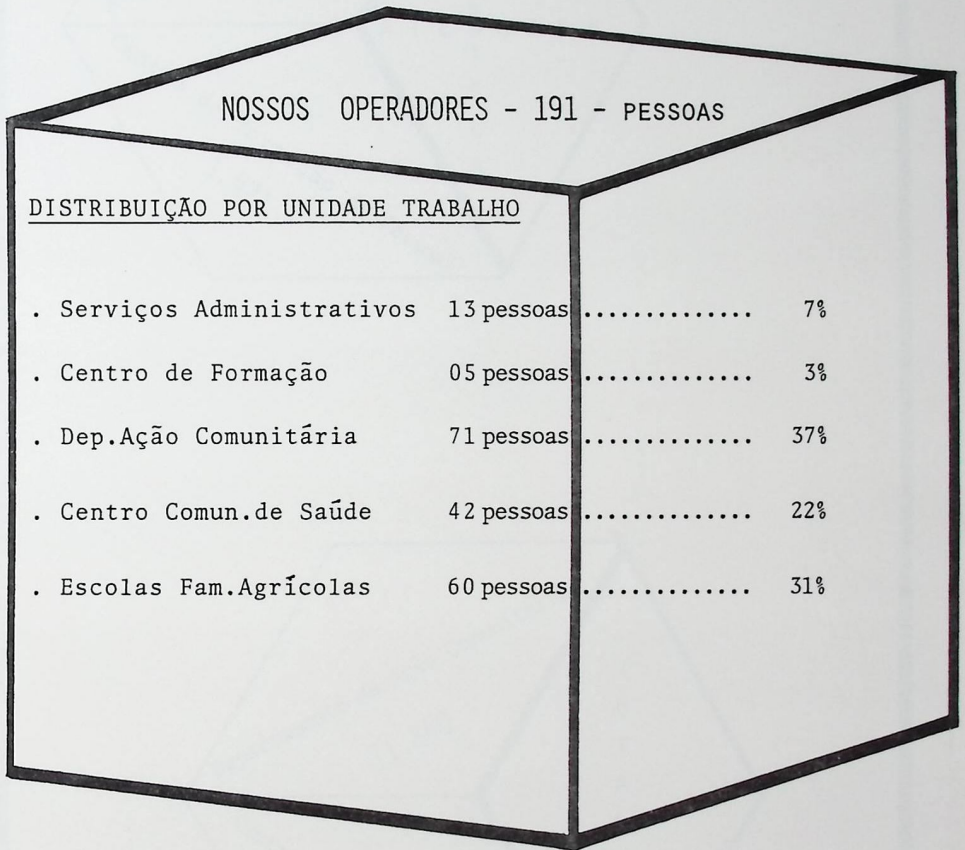
- . Participação e colaboração no Iº encontro nacional de Riacho de Santana.
- . Participação e colaboração no Seminário de ' Ensino Rural da Secretaria de Estado da Educação no Maranhão.
- . Colaboração no Seminário promovido pela Secretaria de Estado da Educação do Espírito Santo sobre a educação comunitária no Estado
- . Colaboração no Colégio Maria Mattos e Escola Estadual Coronel Gomes de Oliveira.
- . Participação e colaboração nas diversas promoções municipais da área.
- . Participação na X feira Capixaba dos Municípios promovida pela UCIS (Unidade Comunitária de Integração Social) - Vitória (ES)
- . Realização da VIIª Assembléia Geral de Agricultores- Escolas-da Família Agrícolas realizada em Alfredo Chaves (ES).

MEPES - DADOS ESTATISTICOS GLOBAIS -

" As reservas que
deveremos explorar não estão
nem na terra
nem nos números
nem nas máquinas

Estão na capacidade que o
Homem tem
de REFLETIR e de CRIAR".

O QUE REPRESENTAM 191 OPERADORES QUALIFICADOS, RADICADOS NO MEIO RURAL



Trata-se de uma grande conquista:

- . novas frentes de atividades profissional, novo mercado de trabalho, novas chances de engajamento se oferecem ao profissional...
- . o meio rural vai adquirindo nova vida, vai criando condições de fixação do homem, vai crescendo...
- . e o crescimento vai gerando sempre a necessidade de mais estruturas, de novos serviços... de mais trabalho... Começa a transformação...

O QUE REPRESENTAM 191 OPERADORES QUALIFICADOS, RADICADOS NO MEIO RURAL

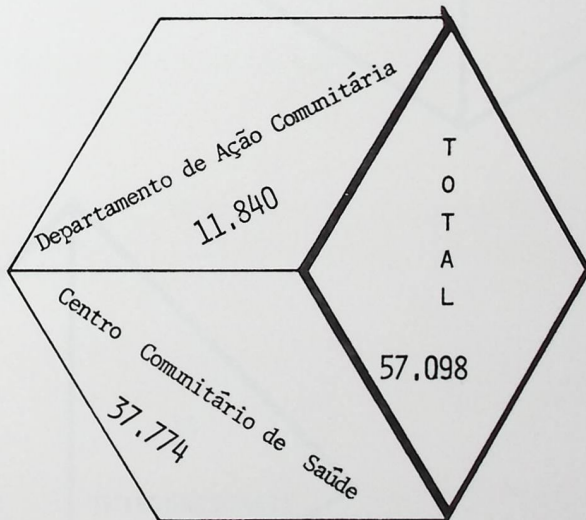
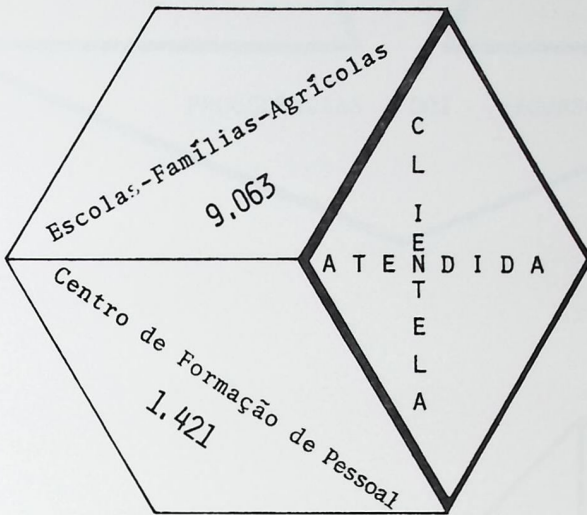
NOSSOS OPERADORES - 191 - PESSOAS

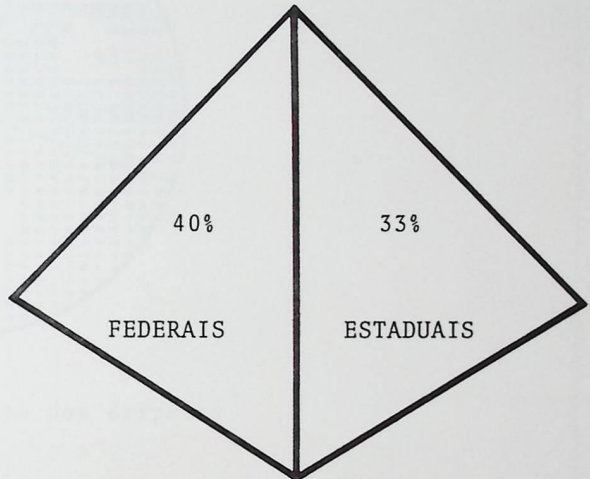
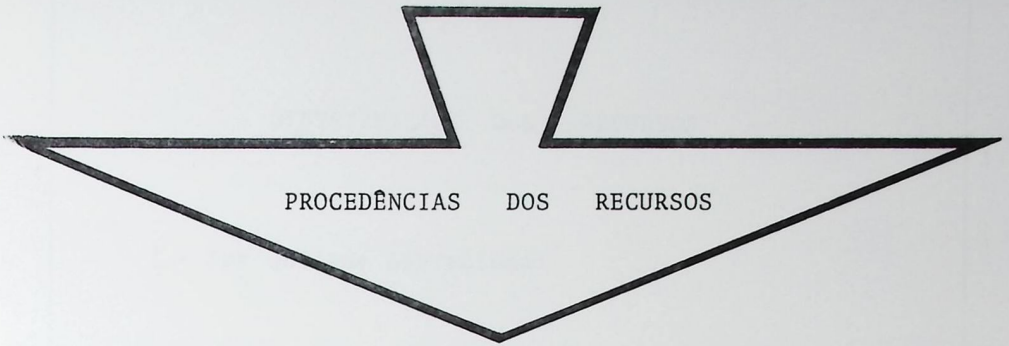
DISTRIBUIÇÃO POR UNIDADE TRABALHO

. Serviços Administrativos	13 pessoas
. Centro de Formação	05 pessoas
. Dep. Ação Comunitária	71 pessoas
. Centro Comun. de Saúde	42 pessoas
. Escolas Fam. Agrícolas	60 pessoas

Trata-se de uma grande conquista

- . novas frentes de atividades profissionais, novos serviços, novas chances de engajamento se oferecem ao meio rural...
- . o meio rural vai adquirindo nova vida, vai criando condições para a participação do homem, vai crescendo...
- . e o crescimento vai gerando sempre a necessidade de novas estruturas, de novos serviços... de mais trabalho...

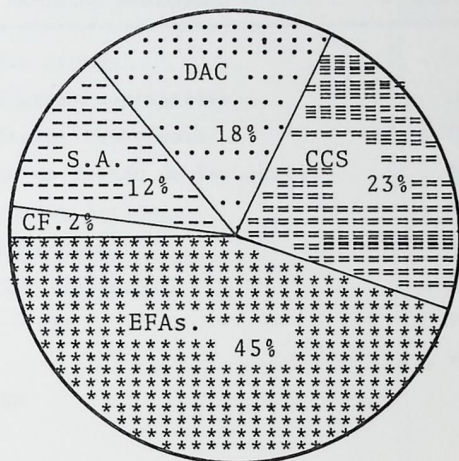




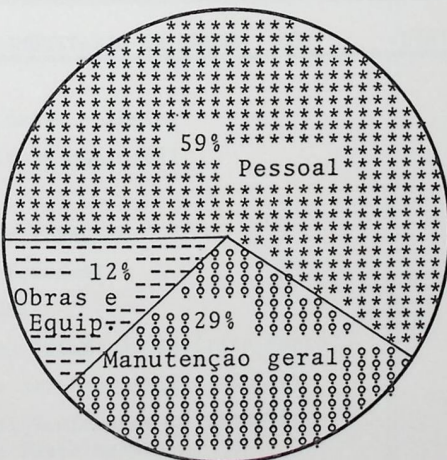
Nota: Nestas fontes são incluídos recursos de Entidades Públicas e Particulares.

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS

I - Por unidade operacional



II - Pela natureza das despesas





FONTES DE FINANCIAMENTOS - 1981 -

ESCOLAS FAMÍLIAS AGRÍCOLAS (EFAs).	DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITARIA(DAC)
<ul style="list-style-type: none">. Pais dos alunos. Comunidades-Propriedades. Prefeituras Municipais. Governo do Estado do Esp.Santo.. Cooperativa Agrícola. Sindicato Rural. MISEREOR (Alemanha). SENAR - LBA. MEC. FUNABEM	<ul style="list-style-type: none">. Comunidades. LBA. Prefeituras Municipais. Governo do Estado do Esp.Santo. Doações. A.E.S. - CCC (Itália). MEC. FUNABEM. PIPMO

CENTRO COMUNITARIO DE SAUDE (CCS)	CENTRO DE FORMAÇÃO e ESCRITORIO CENTRAL
<ul style="list-style-type: none">. Comunidades - Sócios. Prefeitura Municipal. LBA. INAMPS- FUNRURAL. CRB - Estadual. ABES-CAF. Governo Estado do Espírito Santo. Brucke der Bruderhilfe(Suíça). National Conference of Catholic Bishops (Washington). UCIS. Doações	<ul style="list-style-type: none">. MEC. Conferencia Provinciais Jesuítas. IBRADES. Governo Estado do Espírito Santo. AES-CCC (Itália)

MEPES - CENTRO COMUNITÁRIO DE SAÚDE (CCS)

" *Em cada mal
que afeta a vida humana
há uma semente de morte,*

mas,

*em cada atitude humana
para se libertar do mal
há uma
semente de vida*

1 9 8 1 -

OBJETIVOS ;

SAÚDE
PARA
TODOS

- . Desperatar Comunidades e caminhar com elas na busca de melhores cuidados da saúde- troca de hábitos higiênicos-sanitários.
- . Orientar pessoas e comunidades no sentido do saneamento básico e construção de melhorias sanitárias.
- . Acompanhar grupos prioritários: gestantes e crianças.
- . Oferecer adequado atendimento médico-hospitalar às Comunidades Rurais.
- . Promover o individuo através da participação ativa no processo.

ESTRUTURA BÁSICA

1 - Hospital-Maternidade (sede do Municipio de Anchieta)

- . Especialidades: Clinica geral
Obstetricia
Genecologia
Pediatria
Serviços cirurgicos
Ambulatórios
Raio X
- . Disponibilidades: Leitos em enfermaria..... 20
Leitos em apartamentos:... 10
Pré-Parto..... 03
Pediátricos..... 10
Berçário..... 08

2 - Mini-postos de saúde (comunidades do interior)

- 1. Jabaquara..... 10 comunidades
- 2. Alto Pongal..... 06 comunidades
- 3. São Mateus..... 07 comunidades

ATIVIDADES REALIZADAS

- 1- Educação Sanitária
- 2- Interiorização da Medicina Preventiva
- 3- Medicina curativa

FUNCIONAMENTO

Promovendo participação comunitária:

1º Conselhos Administrativos:

- 1- Hospital-Maternidade (reunião mensal)
- 2- Mini-postos (reuniões mensais)

2º Participação de Sócios:

- 1- Hospital-Maternidade: 20 famílias
- 2- Muni-postos:
 - Jabaquara: 220 famílias
 - Alto Pongal: 155 famílias
 - São Mateus : 76 famílias

2 Assembléias Gerais: 296 participantes.

3º Equipes: dos Mini-postos

1- Administrativa:

- . Presidente
- . Tesoureiro
- . Animador Comunidade
- . Coordenador de Sócios

2- Técnica:

- . Médico (Clinico geral)..... 01
- . Líderes de Saúde 04
- . Visitadoras Sanitárias..... 07
- . Laboratorista..... 01
- . Responsável Coordenação geral. 01
- . Instrutores cursos e palestras....diversos.

HOSPITAL - MATERNIDADE

. Internações (leito).....	7.541
. Consultas.....	9.708
. Cirurgias.....	1.016
. Partos.....	349
. Pré-Natal.....	342
. Educação alimentar.....	873
. Serviços de Raio X.....	834
. Serviços Laboratório.....	915
. Palestras.....	349
. Visitas domiciliares.....	305

TOTAL. 22.232

A
T
E
N
D
I
M
E
N
T
O
S

MINI - POSTOS

. Consultas.....	2.034
. Curativos.....	1.103
. Encaminhamentos.....	157
. Acomp. terapêutico.....	298
. Injeções.....	422
. Medicação.....	102
. Visitas Domiciliares....	453
. Exames de Laboratorio...	855
. Reuniões diversas.....	781
. Cursos.....	1.246
. Assembléias.....	296
. Palestras.....	3.528
. Colb. Col. M. Mattos.....	986
. Encontros diversos.....	281

TOTAL. 12.542

P
A
R
T
I
C
I
P
A
Ç
Õ
E
S

APERFEIÇOAMENTO DOS TRABALHOS

Este foi um ano muito fecundo para o Centro Comunitário de Saúde. Integrando-se na Campanha da Fraternidade, cujo tema foi "Saúde e Fraternidade" o Centro Comunitário de Saúde foi mesmo beneficiado em seu trabalho, cujo clima foi mantido propício em todas as Comunidades.

Isto permitiu a realização específica de atividades muito ricas de conteúdos.

Nº	CURSO	PART.	LOCALIDADES
04	Líderes de Saúde	124	Anch.Alf.Chaves
12	Econ.doméstica	201	Idem e Piúma
06	Dr.Sócio-Familiar	145	Anchieta-Alf.Ch.
01	Recicl.Enfermagem	15	Anchieta
03	Ag.Sáude-Infantil	52	Anchieta
06	Corte e Costura	90	Anchieta-Alf.Ch.
04	Puericultura	420	Anchieta
05	Higiene	96	Anchieta
05	Socor.-Urgência	103	Anchieta
46	-	1.246	-

Nº	PALESTRAS	PARTICIPANTES
20	Alimentação	483
30	Verminose	780
30	San.básico	676
10	Doenças transmis.	174
01	Crianças Deficiente	43
12	Planejamento Famil.	301
63	Diversas	1.071
166	-	3.528

Todas na área dos Mini-postos de Saúde.

CAMPANHAS	RESULTADOS
Horta Caseira	30
Fossas	35
Filtro	40

VISITAS A RESIDÊNCIAS - 453

PROGRAMA PRÉ - NATAL

Foi programa prioritário. Atendeu a 887 gestantes sendo 455 o número das gestantes que completaram o Pré-Natal em 1981.

As atividades programadas foram as seguintes:

- . estudo da situação sócio-econômica da gestante-acompanhamento e orientação.
- . exames médicos de rotina e uso de medidas adequadas.
- . cursos e palestras: Puericultura, Educação, responsabilidade familiar e planejamento familiar.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Atendimento: 870 pessoas:

. nutrízes.....	60
. gestantes.....	70
. crianças.....	740

Atividades:

- . preparação das famílias para uso conveniente da alimentação: palestras e cursos;
- . garantia aos inscritos de pequena ajuda para complementação alimentar.

MEPES - DEPARTAMENTO DE AÇÃO COMUNITÁRIA - (DAC) -

" O amor gera a
felicidade da COMUNHÃO
e inspira
os critérios da
PARTICIPAÇÃO"

- 1 9 8 1 -

OBJETIVOS:

O Departamento de Ação Comunitária - DAC - tem um grande objetivo,perseguido em todas as suas promoções:

criar condições favorecedoras do desenvolvimento comunitário do meio rural, meio indispensável à fixação consciente e digna do homem e da família no meio rural ou,em caso de opção para a saída deste meio, permitir-lhe uma migração responsável e humana.

PARTICIPAÇÃO E
COMUNHÃO

No DAC houve grande número de promoções,com objetivos também específicos:

- . Elaborou, realizou e acompanhou programas de formação global e profissional do homem rural.
- . Elaborou e executou programas de estímulo ao cooperativismo e associativismo.
- . Elaborou e executou programas de formação e acompanhamento para as mães.
- . Ofereceu à família rural 17 unidades de educação pré-escolar (Projeto Casulo).
- . Favoreceu a criação de postos avançados de trabalho no meio rural (pedagogos, psicólogos, médicos, professores, engenheiros agrônomos).
- . Preparou mão de obra qualificada.
- . Promoveu reciclagem dos agricultores e suas famílias.
- . Criou condições de melhorias sanitárias e habitacionais para o homem rural.

PARTICIPAÇÕES - REALIZAÇÕES

. Reuniões de mães.....	2.924
. Cursos diversos.....	1.413
. Palestras nas Comunidades.....	1.683
. Desfile "Saúde para Todos".....	1.200
. Mutirões comunitários.....	305
. Reuniões diversas.....	695
. Casos Psico-Sociais.....	31
. Casos prisão local.....	09
. Melhorias habitacionais.....	09
. Acompanhamentos famílias.....	803
. Visitas Domiciliares.....	1.783

ATIVIDADES PERMANENTES

. APROBES.....	170 sócios
. Grupos de tratores.....	193 sócios
. Feira livre semanal.....	15 sócios
. Educação Pré-escolar(Casulo)	495 crianças
. Clubes de mães.....	120 crianças

CURSOS PROFISSIONALIZANTES OU RECICLAGENS

O Departamento de Ação Comunitária trabalhou em união com o Centro Comunitário de Saúde e as Escolas-Famílias Agrícolas. Algumas realizações destes setores contaram, pois, com a colaboração do Departamento de Ação Comunitária. Entretanto, estas não aqui computadas.

Temos o seguinte quadro do trabalho do Departamento de Ação Comunitária em relação a cursos no interior:

Nº	NATUREZA	PARTICIPANTES
02	Risicultura	30
06	Pintura em tecido	110
03	Datilografia	45
06	Corte e costura	64
05	Bananicultores	75
02	Cafeicultores	30
18	Cultura do feijão	270
01	Cultura da Mandioca	15
14	Cultura do Milho	210
08	Pipericultura	120
08	Olericultura	115
04	Bovinocultura	90
06	Ind. Rurais domésticas	89
01	Mecânica rural	15
05	Administração rural	75
04	Confecções brinquedo	60
93		1.413

MEPES E PRÉ - ESCOLAR RURAL

O atendimento ao pré-escolar rural - aquele que reside em região rural ou por migração da família na periferia das cidades - tem sido uma constante preocupação do MEPES, em vista dos prejuízos irreversíveis que as deficiências da primeira infância causam ao ser humano.

Neste trabalho conjugam-se:

FAMÍLIA - COMUNIDADE - PRÉ-ESCOLAR

Projeto Casulo e MEPES

Foi realizado o seguinte trabalho:

- . Acompanhamento sistemático das crianças que frequentam a pré-escola, em regime de semi-internato, nos seguintes setores:
 - . desenvolvimento físico-sanitário
 - . desenvolvimento psico-motor
 - . desenvolvimento mental
 - . desenvolvimento sócio-afetivo
- . Visitas domiciliares
- . Acompanhamento das famílias
- . Aprimoramento da equipe técnica das creches.

QUADRO RESUMO DO TRABALHO

. Unidades "Casulo"... 17 - Comunidades.....	16
Crianças atendidas.....	495
. Famílias acomp....773 - Visitas domiciliares.....	1.388
. Reuniões de mães...170 - Participações.....	2.924
. Palest.nas Comun... 33 - Participações.....	1.683
Unidades desativadas.....	- 01
Com.trabalhadas p/implantação.....	- 03

ATIVIDADES em vista do ASSOCIATIVISMO

APROBES

A Associação de Bananicultores do Espírito Santo, nascida da ação comunitária do MEPES e com sede em Alfredo Chaves, tem crescido quantitativa e qualitativamente.

Um grupo de associados, estimulado pelos bons resultados obtidos na Associação partiu para a criação de uma Cooperativa.

A APROBES realizou sua Assembléia Geral e já se constituiu como órgão jurídico.

Outro programa que vem se firmando no campo do associativismo é o da Feira Livre do Produtor.

O grupo de agricultores de Rio Novo do Sul se fixou e tem aperfeiçoado com sucesso seu trabalho.

Semanalmente realizam sua feira na sede do Município, o que permite uma venda melhor de seu produto e um serviço maior ao consumidor.

FEIRA LIVRE DO PRODUTOR

GRUPO DE FINANCIAMENTO DE TRATORES

É outra atividade ligada ao desenvolvimento do cooperativismo entre os agricultores.

No desenvolvimento deste trabalho tivemos:

- | | |
|--------------------------|----------------------|
| . Grupos constituídos: | Famílias Associadas: |
| - Carolina (Alf.Chaves) | 193 |
| - Cachoeirinha (R.N.Sul) | |
| - Itinga (Iconha) | |
| - Olivânia (Anchieta) | |

FEIRA DOS
MUNICÍPIOS

Atendendo ao apelo da Unidade de Integração Social do Estado o MEPES participou da Feira dos Municípios, com uma barraca montada em Vitória e funcionando de 02 a 04 de outubro.

- A feira ensejou grande trabalho comunitário:
- preparação
 - realização de feiras locais
 - organização e montagem.

O resultado foi bastante positivo.

MELHORIAS
HABITACIONAIS

Outro tipo de trabalho comunitário de alto valor, pelas oportunidades que oferece de união das pessoas em torno de uma necessidade local. Foram os seguintes resultados:

- construção de 03 casas
- melhorias de casas
- Reuniões para apoio à reivindicação de eletrificação de uma Comunidade (ES do Frade-RNS).
- Idem para água encanada (na Ponta dos Castelhanos e Inhaúma -Anchieta).

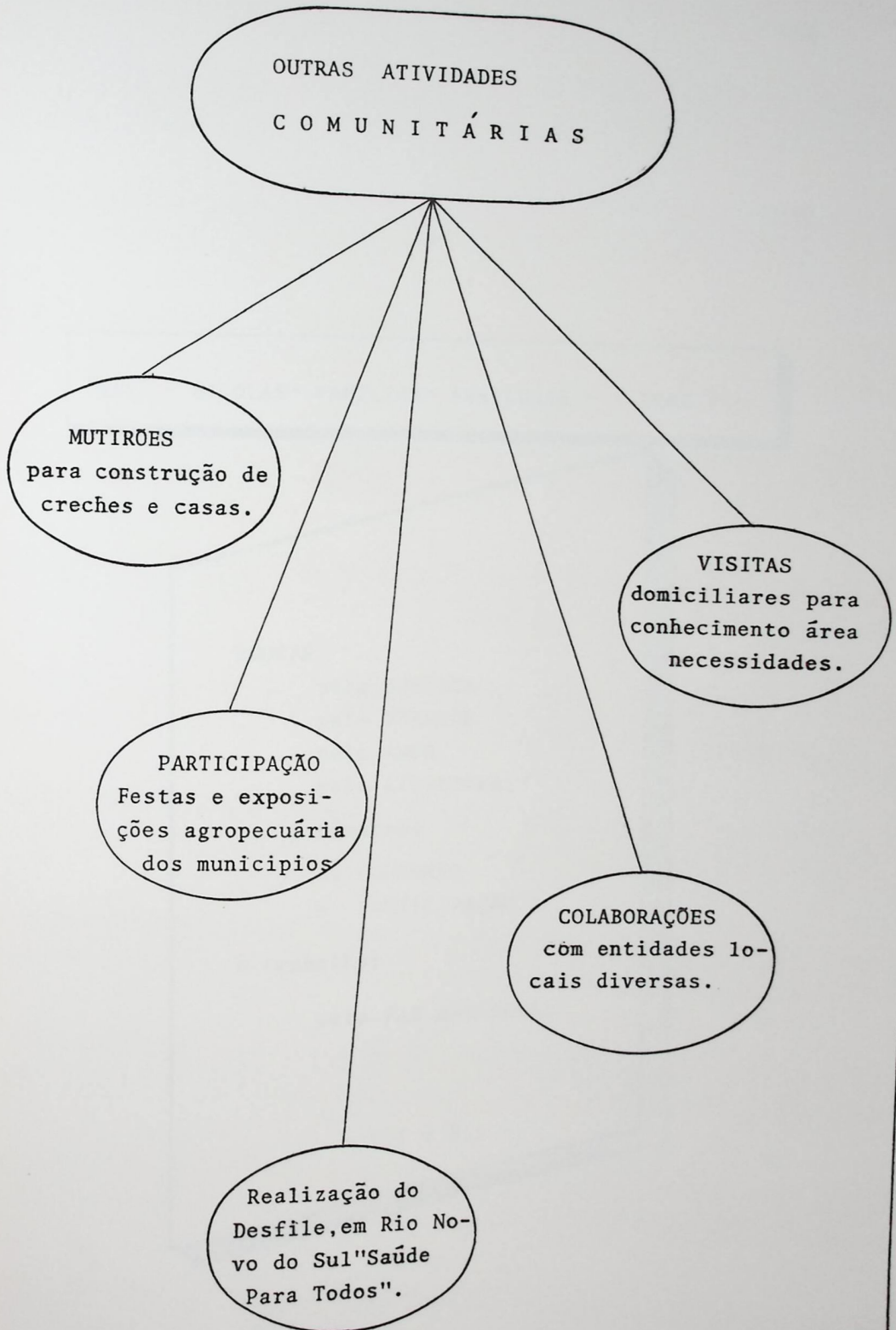
CASOS PSICOS-
SOCIAIS

Foram atendidos 31 casos com acompanhamento das famílias e tratamento e/ou encaminhamento das pessoas a outros recursos especializados, conforme o caso exigia.

TRABALHO NO
PRESIDIO DE
ANCHIETA

Um acompanhamento clínico-psicológico foi dado aos presidiários da cadeia de Anchieta, em colaboração com as autoridades jurídicas.

O resultado e a reintegração social de alguns presidiários foi excelente, permitindo a relação da prisão de 9 detentos ou a transformação da pena de prisão carcerária em prisão domiciliar.



MEPES - ESCOLAS- FAMILIAS- AGRICOLAS - (EFAS) -

EDUCAR

pela JUSTIÇA

pela VERDADE

pelo AMOR

pela LIBERDADE,

nos parâmetros

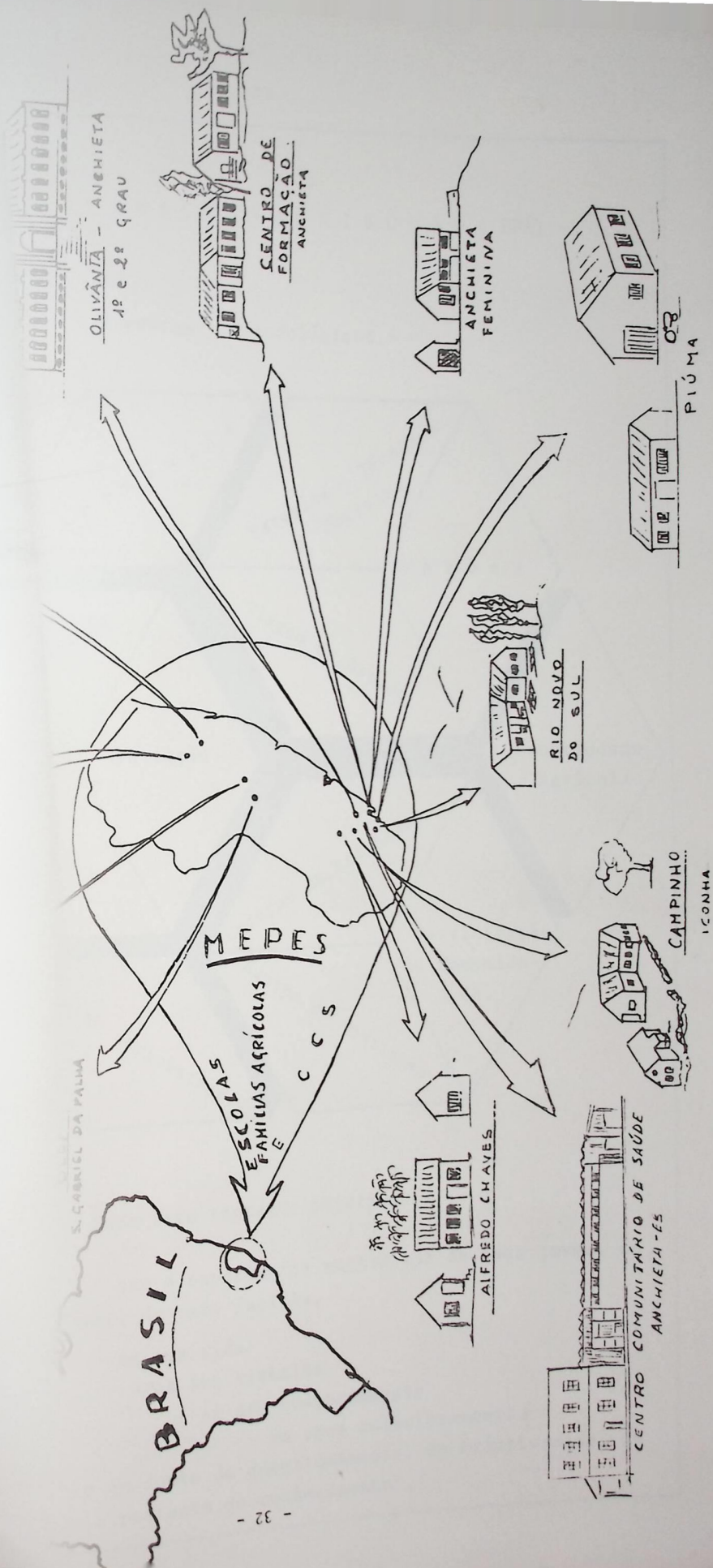
da COMUNHÃO

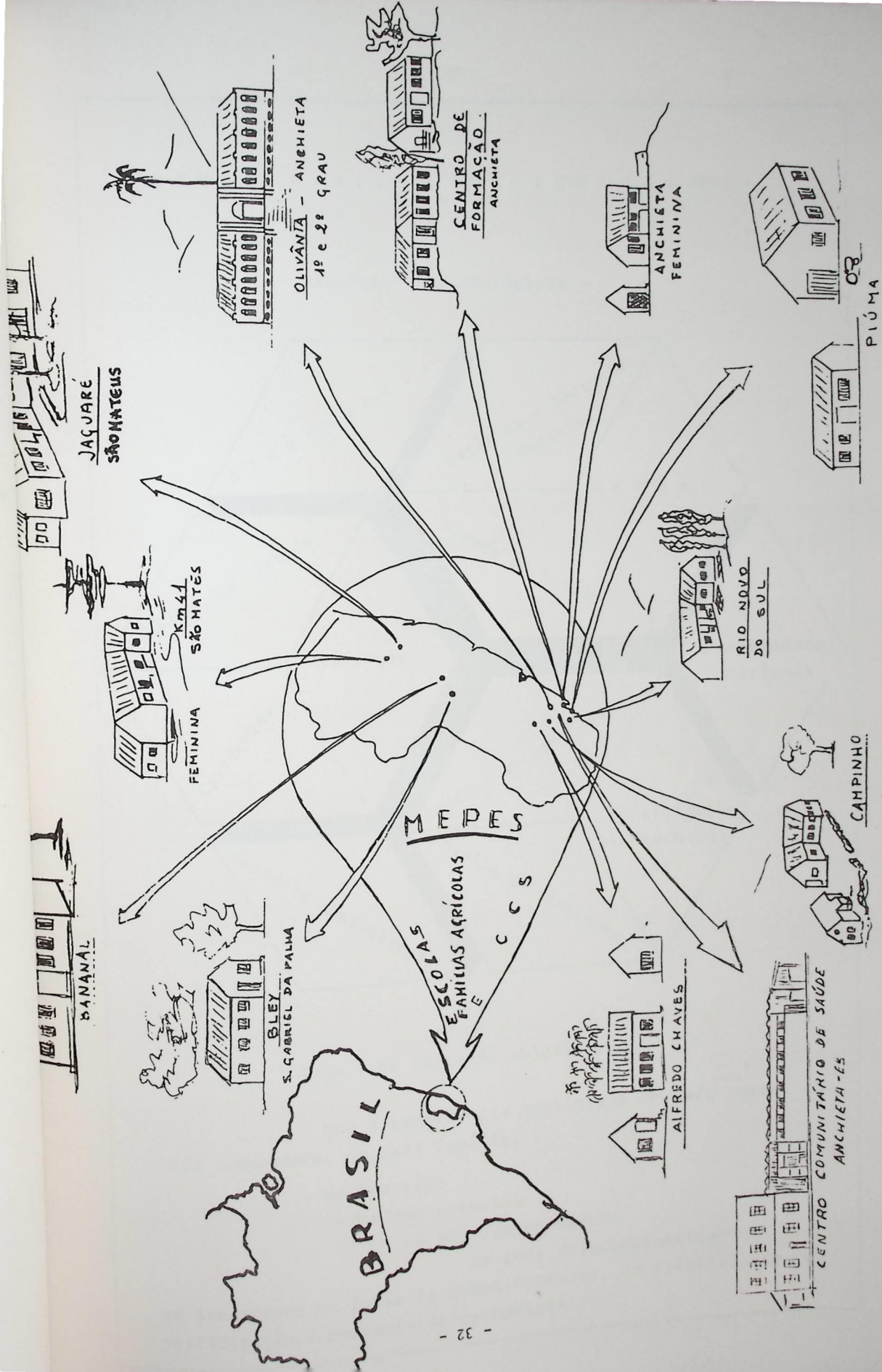
e PARTICIPAÇÃO,

é trabalhar

pela PAZ UNIVERSAL

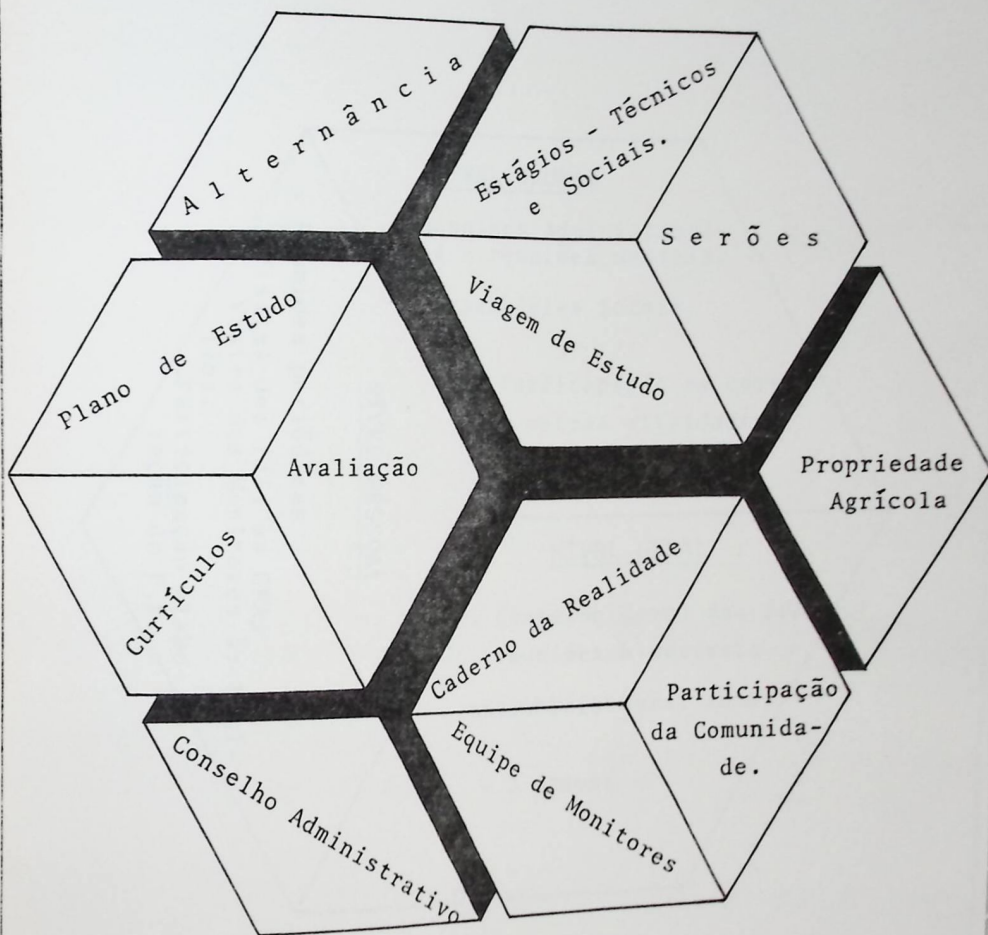
- 1 9 8 1 -





ESCOLA - FAMILIA - AGRICOLA - (EFA) -

- Aspectos Metodológicos -



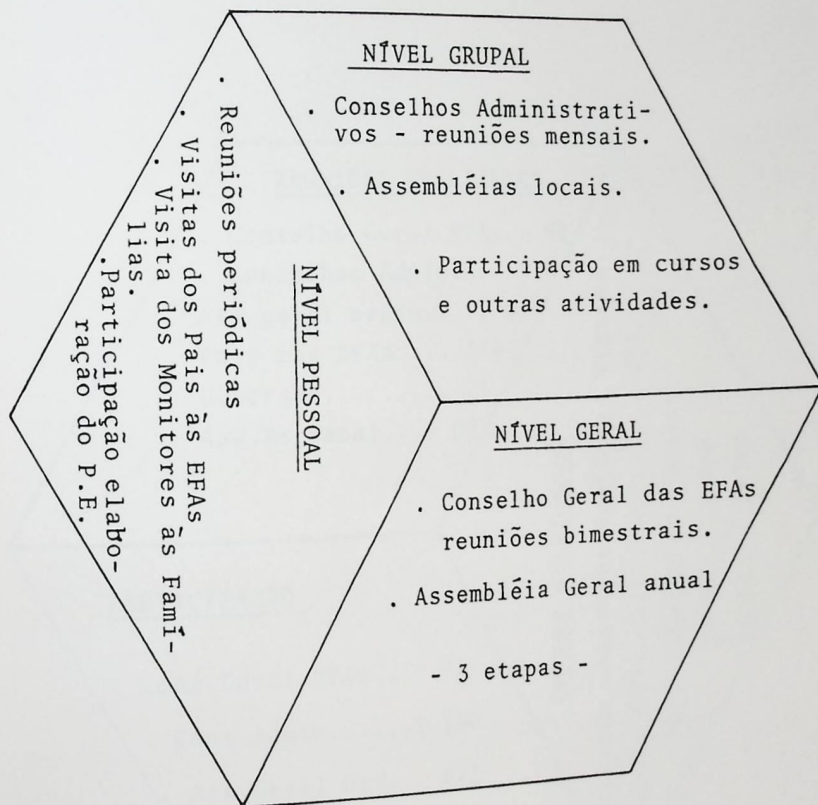
Tudo isto tentando objetivar:

" que a experiência cotidiana de cada jovem, de cada comunidade, de cada família,

- em sua vida
- em seu trabalho
- em seu comportamento
- em seus relacionamentos

se transforme em fonte de questionamento, de criatividade, de Participação, e, portanto, de conhecimento".

PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA

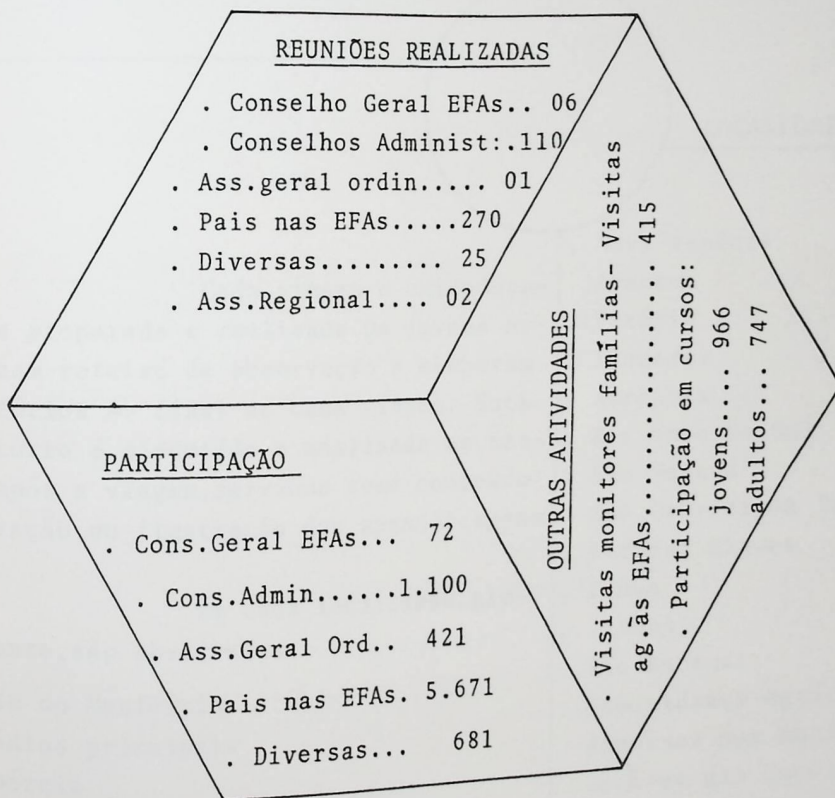


A participação dos Pais não é um presente ou uma vantagem. É realmente um encargo, expressão de seu engajamento, do compromisso que a família assume na educação do jovem.

Eles procuram educar o filho porque a Escola-Família não lhes "aluga" serviços educativos para os filhos. Não aceita o encargo de substituí-los. Tenta ser uma agência em suas mãos, funcionando sob seu impulso e controle.

A equipe de monitores que se responsabiliza junto à comunidade pelo trabalho da Escola-Família-Agrícola está em permanente contato com os Pais. Nenhuma decisão é tomada, no tocante à vida da Escola, sem a participação efetiva da Família.

Em 1981 esta participação foi bastante grande e, pode-se dizer também, vai crescendo em número e qualidade. A meta a atingir: que a EFA seja cada dia mais "Do AGRICULTOR para o AGRICULTOR".



- PRESENCAS NAS ATIVIDADES -

(dados numéricos)

OBJETIVOS

- favorecer a formação de um quadro de referência para análise da própria realidade.
- oportunizar a observação do emprego prático das noções teóricas aprendidas.
- suscitar maior intercâmbio entre comunidades, famílias e jovens rurais das Escolas-Famílias Agrícolas.

VIAGENS DE ESTUDO

LOCALIDADES

Cada viagem é cuidadosamente preparada e realizada. Os jovens organizam roteiro de observação e elaboram relatórios ao final de cada viagem. Este relatório é discutido e analisado na sessão após a viagem, servindo como conteúdo motivação ou ilustração das aprendizagens.

Em cada localidade, globalmente, são observadas:

- sede do Município
- prédios principais
- comércio
- mercado de trabalho
- estilo de vida
- entidades públicas ou particulares ligadas a vida agrícola
- propriedades agrícolas.

- Nova Venécia
- Aracruz
- Vitória
- Linhares
- Anchieta
- Rio Novo do Sul
- São Mateus
- São Gabriel da Palha
- Alfredo Chaves
- Piúma
- Iconha
- Rio Bananal
- Comunidades Agrícolas, diversas dos municípios da área das Escolas-Famílias Agrícolas.

1º GRAU

Em propriedades rurais das comunidades' ligadas às EFAs, nas seguintes modalidades:

- Cafeicultura
- Olericultura
- Bananicultura
- Bovinocultura

leiteira e de corte.etc.

Essencial ao crescimento do educando é seu envolvimento com a realidade, seu tocar com as próprias mãos a situação, experimentando e comprovando a verdade que descobre no livro ou descobrindo na realidade novos desafios que o obrigam a pensar e refletir.

Os estágios, previstos e realizados no currículo foram técnicos para o 1º grau e técnicos-sociais para o 2º grau. Neste período os estágios sociais são de valor imenso favorecendo a abertura do jovem para outras áreas mais carentes que a sua.

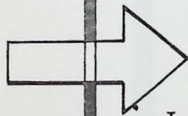
ESTÁGIOS

2º GRAU

Forma de compromisso que os concludentes do 2º grau expressam para com as regiões agrícolas mais carentes, através da realização de cursos e orientação. Estes estágios foram nos seguintes locais:

- . Esperantinópolis (Maranhão)
- . Urucará (Amazonas)
- . Ponta das Pedras (Marajó)
- . Riacho de Santana (Bahia)
- . Brotas de Macaúbas (Bahia)
- . Boquira (Bahia)
- . Botuporã (Bahia)

P
A
R
T
I
C
I
P
A
Ç
Õ
E
S



. Alunos nas EFAs:

1º grau..... 558

2º grau..... 108

. Agricultores:

270 reuniões mensais..... 5.671

110 reuniões C.Administat... 1.100

06 reuniões C.Geral..... 72

10 Ass.Locais..... 510

02 Ass.Regionais..... 111

01 Assembléia geral..... 421

. Visitas

. Monitores a famílias..... 512

. Monitores a Comunidades.. 73

VIIª ASSEMBLÉIA GERAL das Escolas- da Família Agrícolas (EFAs)

TEMA: Aperfeiçoamento do trabalho das Escolas-Famílias Agrícolas.

OBJETIVOS GERAIS:

- . Intensificar a participação das famílias na administração e atividades educativas da EFA.
- . Possibilitar intercâmbio e crescimento social do agricultor.

OBJETIVOS ESPECIFICOS:

- . Avaliar o trabalho de cada EFA e das EFAs(Norte-Sul) em geral.
- . Estabelecer metas concretas em vista do aperfeiçoamento da EFA (cada uma).

DATA e LOCAL:

- . Etapa preliminar Norte - 21-22/08 - Jaguaré
- . Etapa preliminar Sul - 21-22/08 - A.Chaves
- . Etapa conclusiva - 17-18/10 - A.Chaves

PARTICIPANTES: 421 Agricultores

DOCUMENTO CONCLUSIVO

As conclusões desta assembléia foram as seguintes:

- 1º- Participação da Equipe na Pastoral local;
- 2º- Envolver as autoridades e entidades no trabalho das EFAs para uma ação conjunta;
- 3º- Estruturar melhor o trabalho comunitário em vista da ligação EFA-Família e Comunidade - Formar comissões e retirar membros destas para o Conselho Administrativo;
- 4º- Analisar a experiência de Olivânia tendo em vista o estudo da redução de idade para o ingresso na EFA;
- 5º- Tornar mistas todas as EFAs, onde é possível e necessário, na forma mais oportuna (juntos, alternando os anos, etc...);
- 6º- Preparar o orçamento e programação da EFA até o mês de agosto (para apresentar pedidos de verbas as Prefeituras Municipais e Entidades diversas);
- 7º- Preparar melhor os estágios, adequando-os as necessidades dos mesmos;
- 8º- Participação de técnicos nas visitas às comunidades, famílias e propriedades;
- 9º- As comunidades deverão ser responsáveis de enviar os alunos às EFAs;
- 10º- O MEPES deverá estar mais atento a distribuição de recursos humanos e materiais. Isto em seu conjunto;
- 11º- Tornar o Conselho Administrativo um órgão jurídico com a

Continuação CONCLUSÕES da VII^a Assembléia Geral das EFAs.

articulação feita pelo Conselho Geral;

- 12º- Dar mais passos em vista da autonomia das EFAs;
- 13º- Fortalecer a Equipe do Centro de Formação, para maior presença nas EFAs;
- 14º- Visitas mensais de cada monitor e membros do Conselho Administrativo às Comunidades;
- 15º- Avaliação do aluno melhor participada pela comunidade e família.

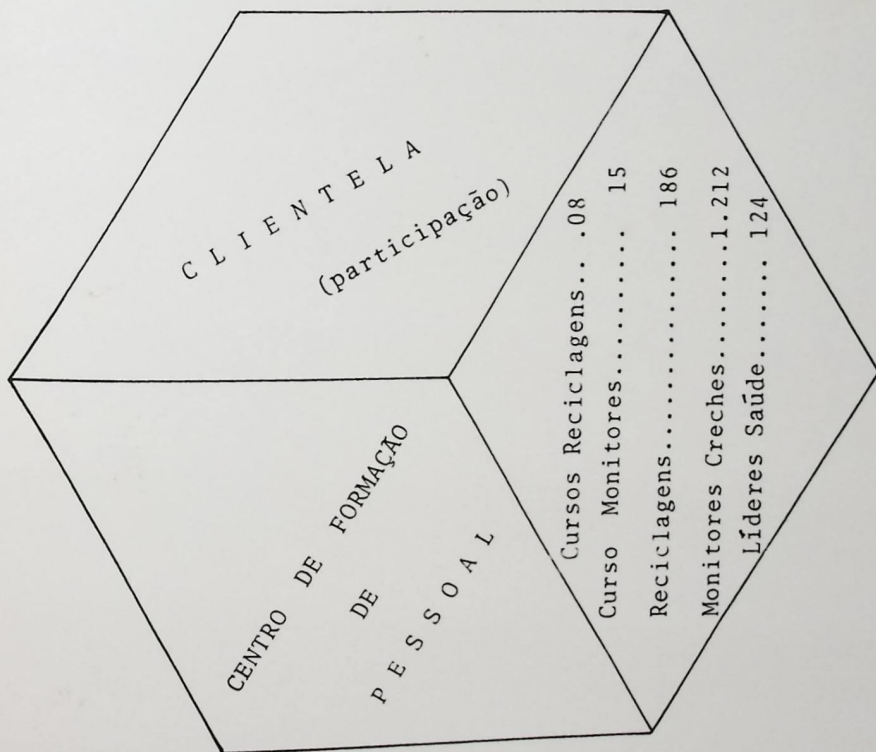
Alfredo Chaves, 22 de outubro de 1981.

" Converter o educando não apenas em sujeito de seu próprio desenvolvimento mas, também colocado a serviço do crescimento da Comunidade Educar para o serviço".

MEPES - CENTRO DE FORMAÇÃO DE PESSOAL (CFP)

*Ser sujeito
não apenas do próprio
desenvolvimento
mas,
do crescimento da
comunidade*

EDUCAR para o serviço



Reciclagem fora do MEPES:

- . IIº Simposio SESC - "Atenção primária da Saúde" (RJ)
- . Educação Pré-Escolar- "Instituto Montessori" (RJ)
- . Ciências Agrárias - "Universidade de Padova" (Itália)

Este Relatório foi analisado e aprovado, conforme consta da Ata da 61ª Reunião Ordinária da Junta Diretora do MEPES em 30/03/1982.

São os seguintes os membros da Junta Diretora:

- | | | |
|--|--|---|
| Pe. Humberto Pietrogrande, sj. | - Presidente do MEPES e Representante da Sociedade Nacional de Instrução; | |
| Pe. Clodoveo Piazza, sj. | - Representante dos Vigários das Paróquias de Anchieta, Alfredo Chaves, Piúma, Iconha e Rio Novo do Sul; | T |
| Sr. Justino Mameri | - Representante dos Prefeitos dos Municípios de Anchieta, Alfredo Chaves, Iconha, Piúma e Rio Novo do Sul; | |
| Sr. Milton Francisco Altoé | - Representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Espírito Santo (FETAES); | T |
| Srar. M ^ã Maria da Penha Bagatol Queiroz. | - Representante da Associação dos Amigos do Espírito Santo (AES); | |
| Dr. Clóvis de Barros | - Representante das Entidades Nacionais convenientes com o MEPES; | A |
| Sr. João Batista Martins | - Presidente do Conselho Geral das EFAS do MEPES; | P |
| Sr. Lino Dalbom | - Representante dos Operadores do MEPES; | R |
| Sr. Gentil Ceccon | - Presidente do Conselho Fiscal do MEPES. | O |
| Sr. Francisco Giusti | - Secretário Executivo do MEPES; | V |
| | | A |
| | | Ç |
| | | Ã |
| | | O |

Movimento de Educação Promocional do Espírito Santo
M . E . P . E . S .
Caixa Postal 35 - Fone: 536-1151 -
29.210 - Anchieta - (ES) Brasil.

I N D I C E

. Carta de Apresentação.....	02
. Caracterização Geral.....	03
. Área de Atuação.....	04
. Situação Jurídica.....	06
. Organograma Geral.....	07
. Visitas- Intercâmbio.....	08
. Atividades-Intercâmbio.....	09
. MEPES- Dados Estatísticos Globais.....	10
. Centro Comunitário de Saúde.....	16
. Departamento de Ação Comunitária.....	22
. Escolas -Famílias -Agrícolas.....	31
. Centro de Formação de Pessoal.....	41
. Aprovação.....	43